



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E DAS POLÍTICAS INDÍGENAS - SEMAPI

NOTA TÉCNICA DIREXEC N 18/2021
Versão 1.0/20211119

QUEIMADAS E DESMATAMENTOS ILEGAIS NA AMAZÔNIA LEGAL E NO ACRE EM 2021

1. INDICADORES DE QUEIMADAS NA AMAZÔNIA E NO ESTADO DO ACRE

1.1 Focos de queimadas

De **01 a 31 de outubro de 2021 na Amazônia Legal** foram registrados **11.549 focos de queimadas**, segundo dados do Satélite de Referência (Inpe, 2021)¹. Entre os estados que compõem a região, o estado do Pará apresentou o maior percentual (37,2 %), seguido pelo Amazonas (15,4 %), Rondônia (15,3 %). O estado do **Acre** aparece na quarta posição com um percentual de (9,7 %), seguido pelo Mato Grosso (9,3 %) e Maranhão (8,1 %). Os estados que apresentaram o menor percentual foram Maranhão (2 %), Amapá (0,8 %), Roraima (1,1 %) e Tocantins (0,6 %).

Os dados do Satélite de Referência mostram que ocorreram **1.118 focos de queimadas nos 22 municípios do estado do Acre** neste período. Os 10 municípios com as maiores ocorrências de focos de calor foram: Brasileia (160F), Xapuri (153F), Rio Branco (95F), Epitaciolândia (90F), Sena Madureira (87F), Capixaba (67), Feijó (57), Assis Brasil (57), Cruzeiro do Sul (53), Tarauacá (49), Rodrigues Alves (41), Porto Acre (35), Acrelândia (31), Mancio Lima (30), Bujari (26), Manoel Urbano (20), Porto Walter (17), Senador Guiomard (16), Plácido de Castro (16), Marechal Thaumaturgo (12), Jordão (3) e Santa Rosa (3).

Figura 1 – Focos de queimadas nos municípios de 01 a 31 de outubro 2021



Fonte: BDQUEIMADAS INPE, 31 de outubro de 2021

No período de **01 a 31 de outubro** ocorreram 2 focos de queimadas na Unidade de Conservação Estadual, APA Igarapé São Francisco e 251 focos em 07 Unidades federais - Resex Chico Mendes (218F), Parna da Serra do Divisor (11F), Resex do Alto Juruá (9F), Resex do Cazumbá-Iracema (6F), ARIE Seringal Nova Esperança (4F), Resex do Alto Tarauacá (2F) e Resex Riozinho da Liberdade (1F).

¹ <https://queimadas.dgi.inpe.br/queimadas/bdqueimadas#graficos>



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E DAS POLÍTICAS INDÍGENAS - SEMAPI

Para o mesmo período do ano de **2020 foram registrados na Amazônia Legal 17.326 focos e 1.652 focos de queimadas em 22 municípios do estado do Acre**. Assim, a redução do número de focos de queimadas na Amazônia Legal foi 33,3%, e no Acre foi 32,3% em relação ao ano de 2020.

2. ESTIMATIVA DE DESMATAMENTO PRODES PARA O ACRE EM 2021

2.1 Taxa da estimativa de desmatamento no Acre de 2004 a 2021

As taxas anuais de desmatamento são publicadas pelo Instituto de Pesquisas Espaciais - Inpe, a partir do Projeto de Monitoramento do Desflorestamento da Amazônia Legal por Satélite (Prodes), que registra e quantifica as áreas desmatadas a partir de 6,25 hectares de área mínima, com base em imagens de satélites Landsat ou similares. O PRODES define como desmatamento a remoção completa da cobertura florestal primária por corte raso (Inpe, 2021)².

O cálculo da taxa de desmatamento é executado em duas etapas. A primeira etapa é realizada até dezembro de cada ano como uma estimativa da taxa de desmatamento. Para essa estimativa são processadas e analisadas todas as imagens das regiões que contiveram no mínimo 90 % do desmatamento, no ano anterior, mais todas as imagens necessárias para cobrir os municípios considerados prioritários, definidos através do Decreto nº 6.321 de 21 de dezembro de 2007. A segunda etapa contendo os dados consolidados são apresentados no primeiro semestre do ano seguinte, quando é concluído o processamento das imagens necessárias para cobrir toda a Amazônia. Para as áreas onde a cobertura de nuvens não permitiu o mapeamento, é feito um cálculo que estima a área desmatada sob nuvem, usando a hipótese de que a proporção da ocorrência de desmatamento em áreas sob nuvens é igual a das áreas não cobertas por nuvens. Destaca-se que a estimativa do desmatamento sob nuvens corresponde em média a apenas 5% da taxa de desmatamento calculada pelo PRODES, (Metodologia Utilizada nos Projetos Prodes e Deter, atualizado 19/08/2019).

A estimativa da taxa do desmatamento do Prodes para o ano florestal 2020/2021 na Amazônia Legal foi de 13.235 km² representando um aumento de 22 % em relação ao ano florestal 2019/2020. As maiores taxas foram observadas nos estados do Pará (5.257 km²), Amazonas (2.347 km²), Mato Grosso (2.263 km²) e Rondônia (1.681 km²).

O estado do **Acre** ocupou a 5^a. posição com **871,0 km²** representando um **aumento de aproximadamente 23 % em relação ao período anterior**³. Esta foi a maior estimativa de desmatamento no estado do Acre, desde 2004 (Tabela1).



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E DAS POLÍTICAS INDÍGENAS - SEMAPI

Tabela 1 – Estimativa da taxa de desmatamento do Estado do Acre, de 2004 a 2021

Estimativa de taxa de desmatamento no Acre/2021	
Ano	Km ²
2004	728,00 km ²
2005	592,00 km ²
2006	398,00 km ²
2007	184,00 km ²
2008	254,00 km ²
2009	167,00 km ²
2010	259,00 km ²
2011	280,00 km ²
2012	305,00 km ²
2013	221,00 km ²
2014	309,00 km ²
2015	264,00 km ²
2016	372,00 km ²
2017	257,00 km ²
2018	444,00 km ²
2019	682,00 km ²
2020	706,00 km ²
2021	871,00 km ²

Fonte: Inpe Prodes/OBT atualizado em 19/11/2021¹

2.2 Alertas de desmatamentos em 2021

O Instituto de Pesquisas Espaciais – Inpe por meio do Projeto DETER-B², mapeia diariamente as alterações na cobertura florestal da Amazônia Legal, com área mínima próxima a 1 hectare, mas apenas o Instituto de Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - Ibama tem acesso a esses dados diariamente. Desse modo, o Governo do Estado do Acre utiliza os dados disponibilizados na Plataforma TerraBrasilis⁴.

Os dados de desmatamento acumulado apontam que, de **01 de janeiro a 31 de outubro de 2021**, foram emitidos **36.275 alertas para a Amazônia Legal**, representando **7.763,57 km²** de extensão. Esse valor representa uma redução de aproximadamente **-0,41 %** em relação ao mesmo período de **2020**, conforme indicado na Figura 2 a seguir.

² http://terrabrasilis.dpi.inpe.br/app/dashboard/deforestation/biomes/legal_amazon/rates

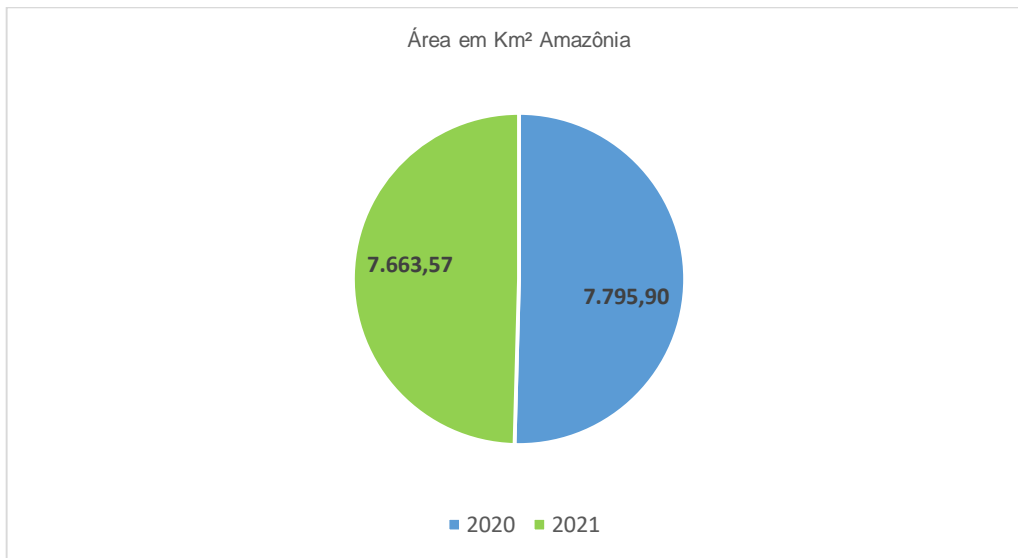
³ Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais – Inpe Prodes/OBT. Dados atualizados em 19/11/2021. <http://www.obt.inpe.br/OBT/assuntos/programas/amazonia/prodes>.

⁴ http://terrabrasilis.dpi.inpe.br/app/dashboard/deforestation/biomes/legal_amazon/rates



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E DAS POLÍTICAS INDÍGENAS - SEMAPI

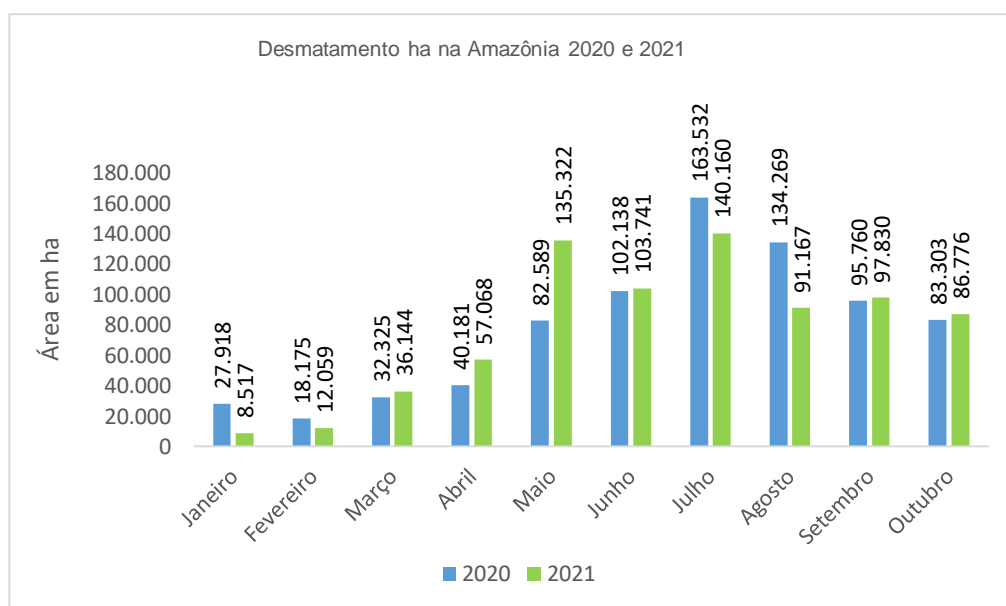
Figura 2 - Extensão dos alertas de desmatamentos (km²) na Amazônia Legal de 01/01 a 31/10 de 2020 e 2021



Fonte: Inpe/ DETER B, 12/11/2021

Quando comparados os dados de desmatamentos na **Amazônia Legal**, no período de **01 de janeiro a 31 de outubro de 2021**, com o mesmo período do ano anterior, é possível verificar que, no decorrer dos **meses de janeiro e fevereiro** houve **redução**, mas ocorreu um **aumento sensível a partir de março até junho de 2021**, e novamente uma diminuição nos meses de julho e agosto de 2021. Já os meses de setembro e outubro voltaram a apresentar elevação na extensão das áreas desmatadas, conforme indicado na Figura 3.

Figura 3 – Extensão dos alertas de desmatamento acumulado (ha) de 01/01 a 31/10 de 2020 e 2021 na Amazônia



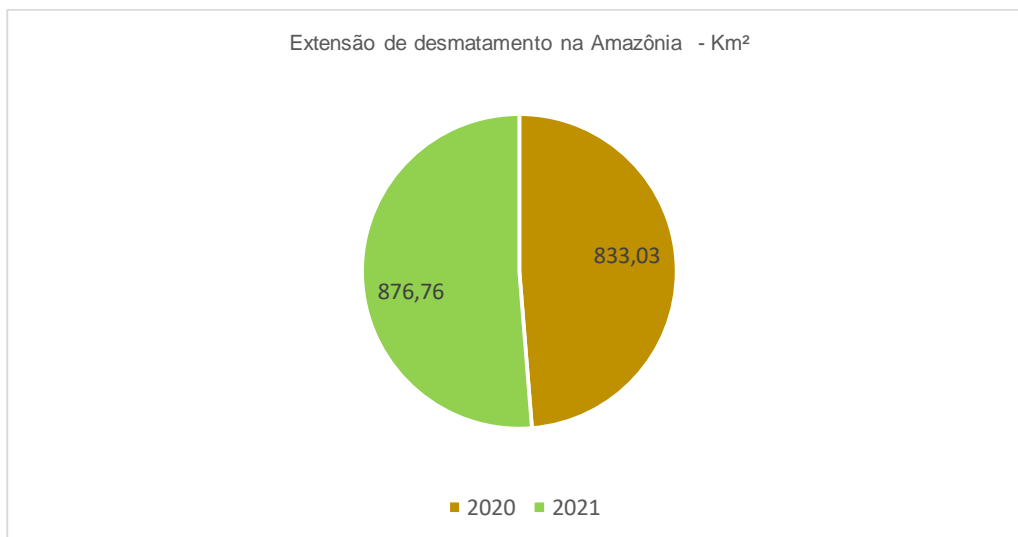
Fonte: Inpe/ DETER B, 12/11/2021



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E DAS POLÍTICAS INDÍGENAS - SEMAPI

De 01 a 31/10/2021 foram emitidos pelo Deter B 4.502 alertas para a Amazônia Legal, representando 867,76 km², esse valor representa um aumento de 5,2 % em relação ao mesmo período de 2020, conforme indicado na Figura 4.

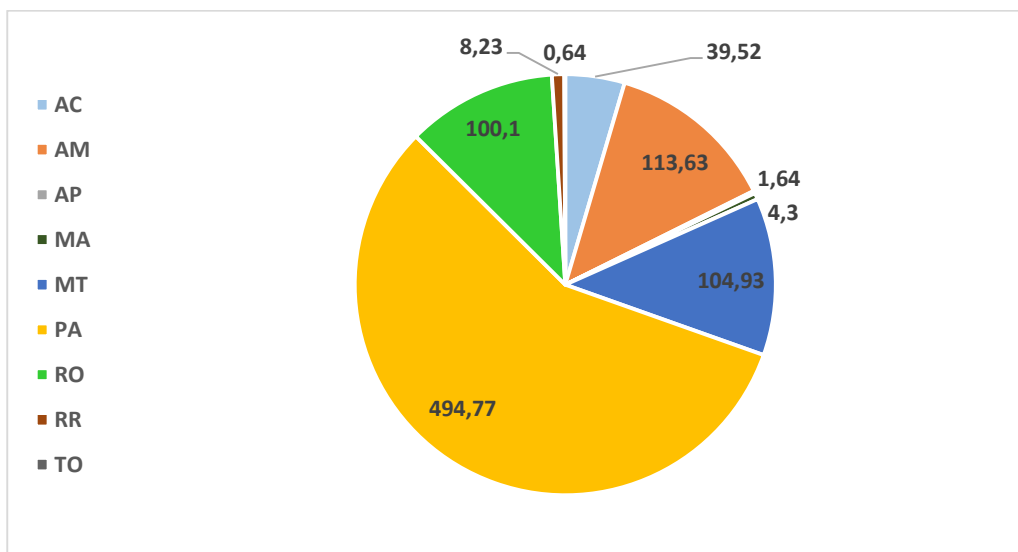
Figura 4 - Extensão dos desmatamentos (km²) na Amazônia Legal de 01 a 31/10 de 2020 e 2021



Fonte: Inpe/ DETER B, 12/11/2021

No mês de **outubro de 2021**, os estados da Amazônia que apresentaram as maiores áreas desmatadas foram: Pará com 494,77 km², Amazonas com 113,63 km², Mato Grosso com 104,93 km² e Rondônia com 100,1 km². O **estado do Acre** ocupou o 5º lugar em termos de alertas de desmatamentos emitidos, com registro de **39,52 km²**, seguido Roraima 8,23 km² e do Maranhão com 4,3 km². Os estados com a menor área desflorestada foram Amapá (1,64 km²) e Tocantins (0,64 km²), (Figura 5).

Figura 5 - Extensão dos alertas de desmatamentos (Km²) na Amazônia Legal de 01 a 31/10 de 2021



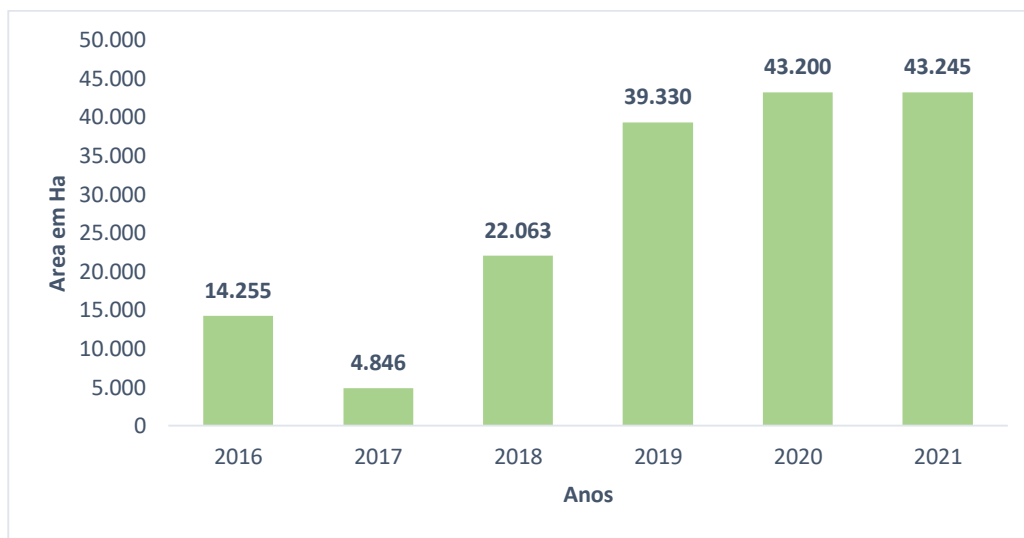
Fonte: Inpe/ DETER B, 12/11/2021



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E DAS POLÍTICAS INDÍGENAS - SEMAPI

A figura 6 a seguir mostra a extensão do **desmatamento acumulado** de janeiro a outubro **dos últimos seis anos no Acre**. Os dados mostram que houve uma queda em 2017 em relação a 2016. A partir de 2018 houve um aumento considerável quando comparados com os dados de 2017, seguindo até 2021 que apresentou a maior área alterada do período, com 43,25 ha.

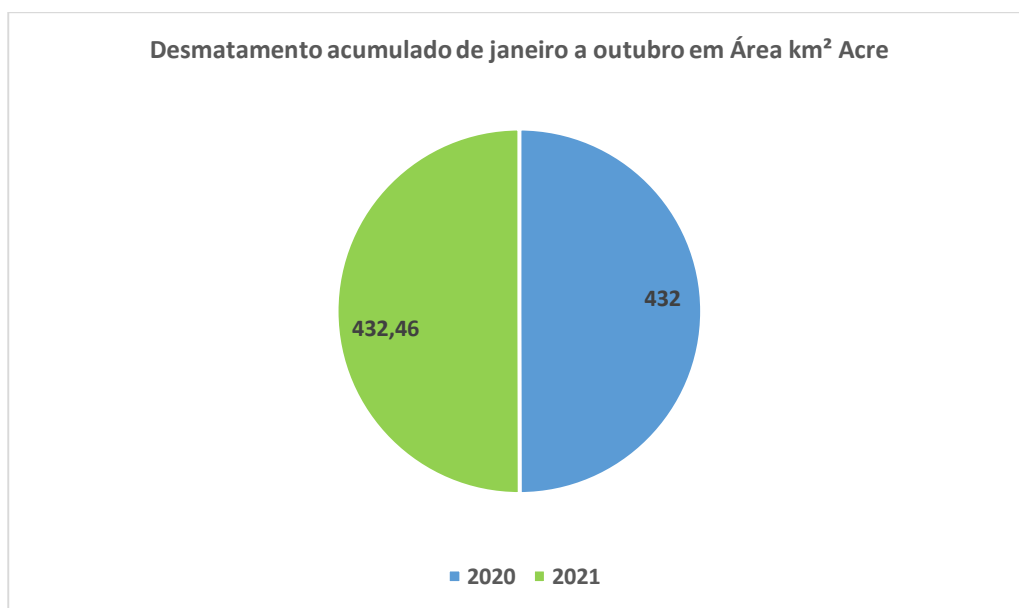
Figura 6 – Extensão de desmatamentos acumulados (ha), de janeiro a outubro de 2016 a 2021, no Acre



Fonte: Inpe/ DETER B, 12/11/2021

De 01 de janeiro a 31 de outubro de 2021 foram emitidos **4.001 alertas para o Acre**, representando uma extensão de **432,46 km²** de desmatamento acumulado, com uma pequena elevação em relação a 2020 (Figura 7).

Figura 7 - Extensão dos desmatamentos (Km²) no Acre, de 01/01 a 31/10 nos anos de 2020 e 2021



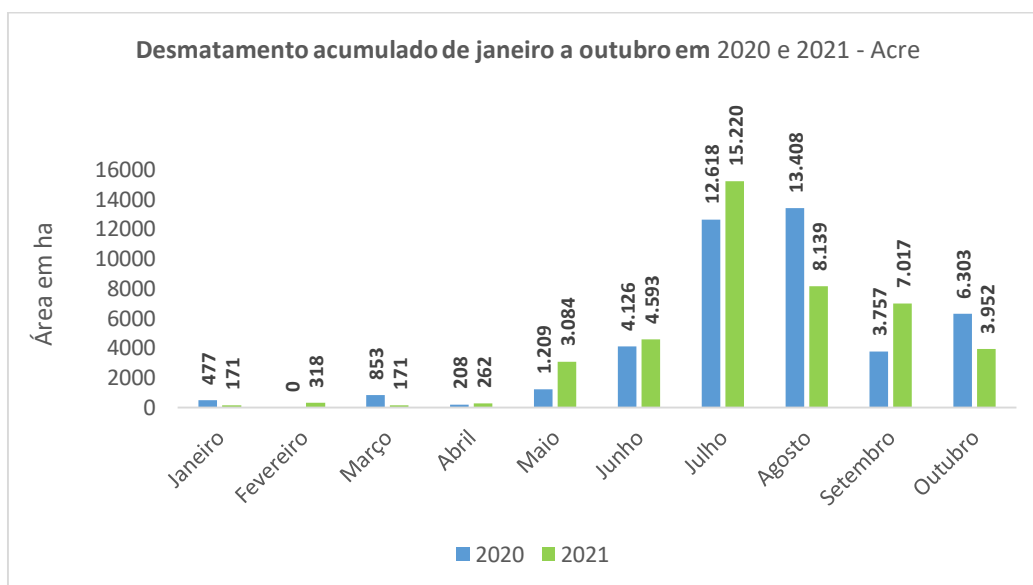
Fonte: Inpe/ DETER B, 12/11/2021



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E DAS POLÍTICAS INDÍGENAS - SEMAPI

De janeiro a outubro de 2021, da mesma forma que na Amazônia Legal, o estado do Acre também apresentou redução de desmatamento nos meses de janeiro e março de 2021 e aumento em fevereiro, abril, maio, junho e julho. O mês de agosto apresentou uma redução na área de desmatamento e novamente o mês de setembro indicou aumento e posterior redução em outubro, quando comparado com os dados de 2020 (Figura 8).

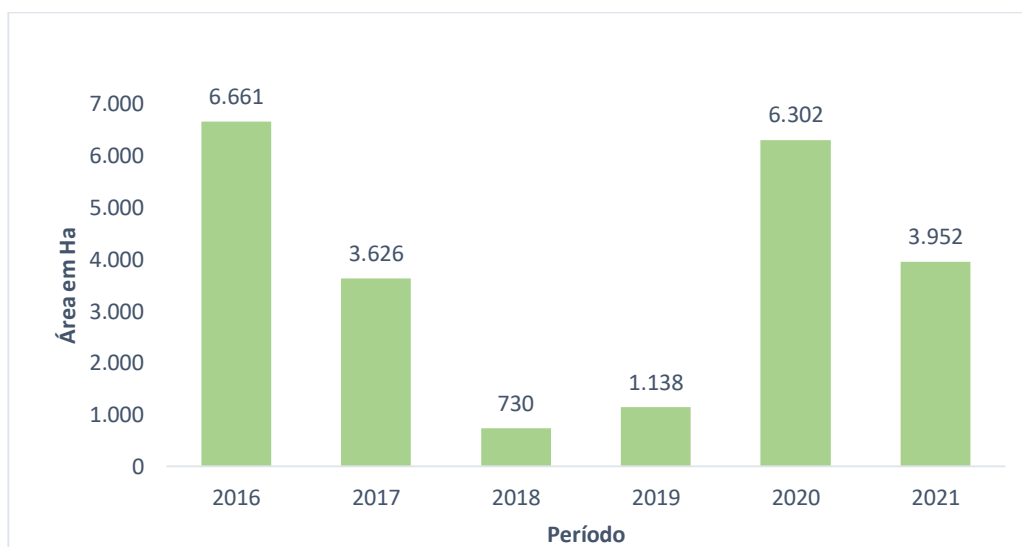
Figura 8– Extensão dos alertas de desmatamento acumulado (ha) no Acre de 01/01 a 31/10 de 2020 e 2021



Fonte: Inpe/ DETER B, 12/11/2021

Considerando o **mês de outubro dos últimos seis anos** no estado do Acre, observa-se que houve uma redução significativa de áreas desmatadas no ano de 2017 e 2018 com aumento em 2019 e 2020, reduzindo novamente em 2021.

Figura 09 – Extensão dos alertas de desmatamento (ha) no mês de outubro de 2016 a 2021, no Acre



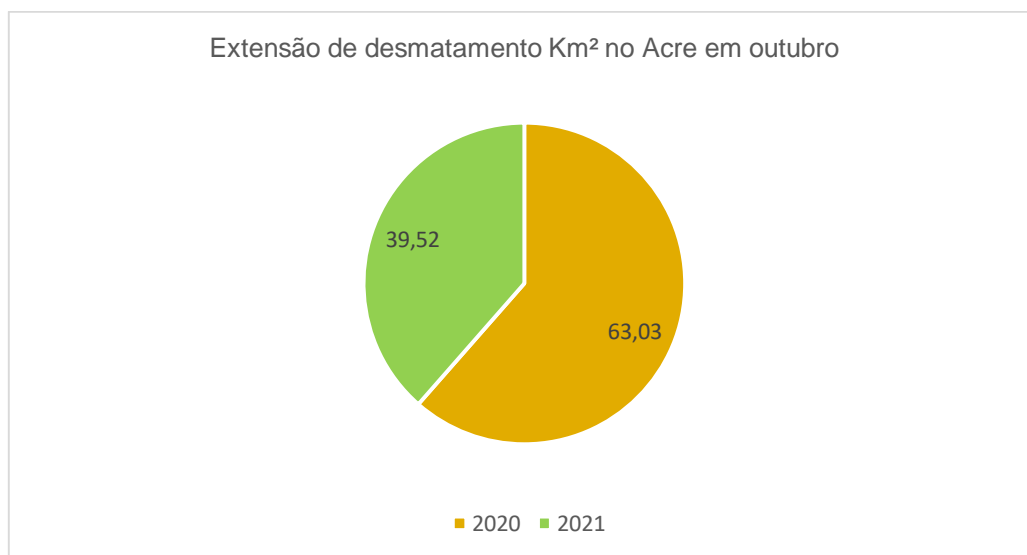
Fonte: Inpe/ DETER B, 12/11/2021



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E DAS POLÍTICAS INDÍGENAS - SEMAPI

No mês de outubro de 2021 foram emitidos **381 alertas do Deter B para o estado do Acre**, representando uma extensão de **39,52 km²**. Esse valor representa uma redução de **37,3 % em relação ao mesmo período de 2020** (Figura 10).

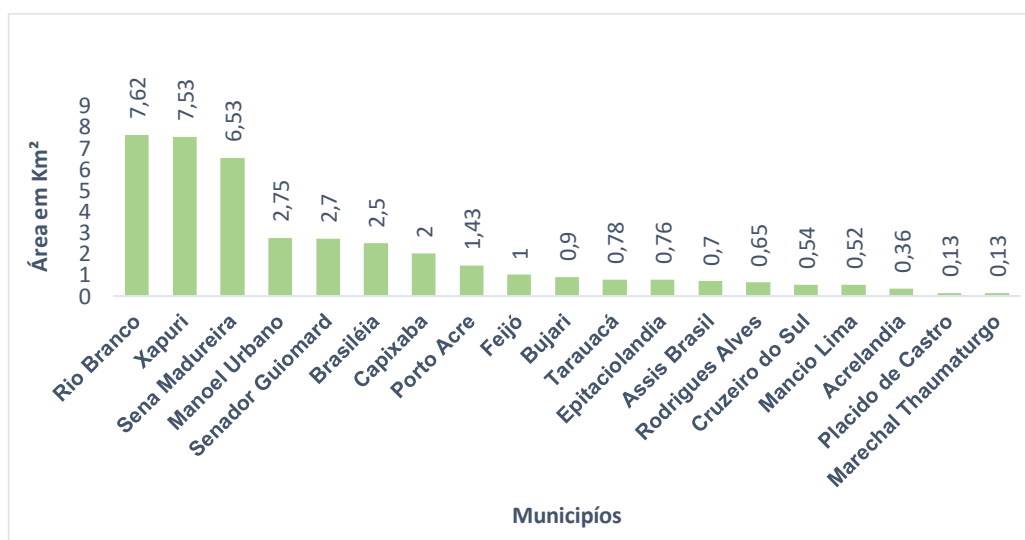
Figura 10 - Extensão dos desmatamentos (km²) no estado do Acre, de 01 a 31/10 em 2020 e 2021



Fonte: Inpe/ DETER B, 12/11/2021

O Deter-B emitiu alertas para 19 municípios do estado do Acre, no mês de outubro de 2021, sendo Rio Branco (7,62 km²), Xapuri (7,53 km²), Sena Madureira (6,53 km²) os que apresentaram as maiores áreas de desmatamentos, conforme pode ser observado na Figura 11.

Figura 11 – Municípios com alertas de desmatamento (km²), de 01 a 31 de outubro de 2021



Fonte: Inpe/ DETER B, 12/11/2021



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E DAS POLÍTICAS INDÍGENAS - SEMAPI

3. CONSIDERAÇÕES GERAIS

Os Satélites de Referência do Inpe registraram, no mês de outubro, a ocorrência de 1.118 focos de queimadas nos 22 municípios do Acre. Nesse período, ocorreram 253 focos de queimadas em Unidades de Conservação.

De 01 a 31 de outubro de 2021, o DETER B/Inpe emitiu cerca de 381 alertas de desflorestamentos para 19 municípios do estado, representando uma redução de 37,3 % em relação ao mesmo período de 2020.

A taxa de desmatamento do Prodes para o ano florestal 2020/2021 na Amazônia Legal foi de 13.235 km² representando um aumento de 22 % em relação ao ano florestal 2019/2020. . As maiores taxas foram observadas nos estados do Pará, Amazonas, Mato Grosso e Rondônia e o Acre que ocupou a 5ª. posição.

Embora os alertas de desmatamento no mês de outubro de 2021 tenham apresentado redução de 37,3% em relação ao mesmo período de 2020 no estado do Acre, a taxa de desmatamento do Prodes cresceu 23%, em relação ao ano florestal anterior, alcançando 871,0 km². Esta foi a maior estimativa de desmatamento no estado desde 2004.

Vera Reis Brown
Diretora Executiva
Sema/AC

Geisiane Pereira de Oliveira
Técnica em Geoprocessamento
Sema/AC